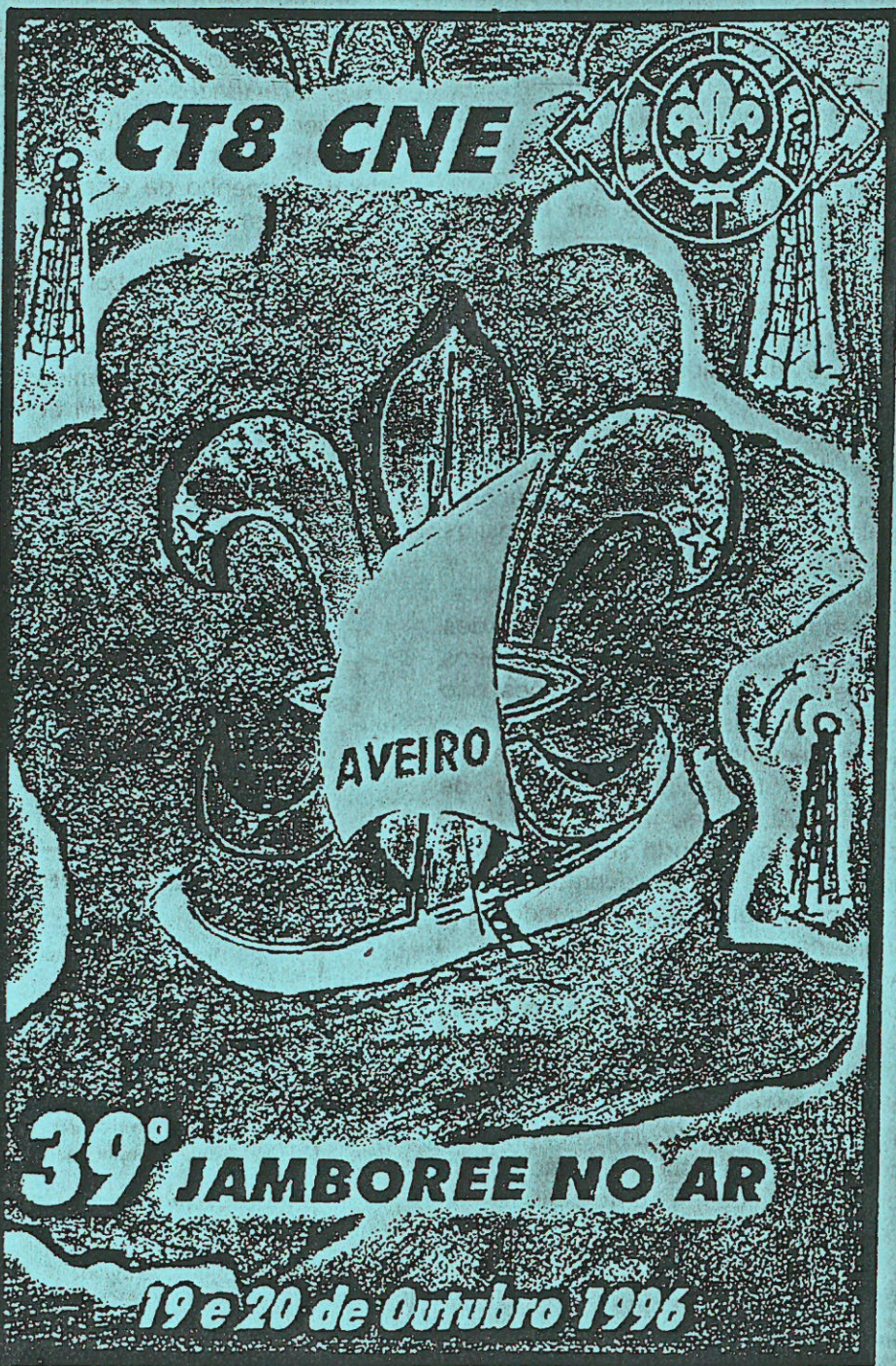
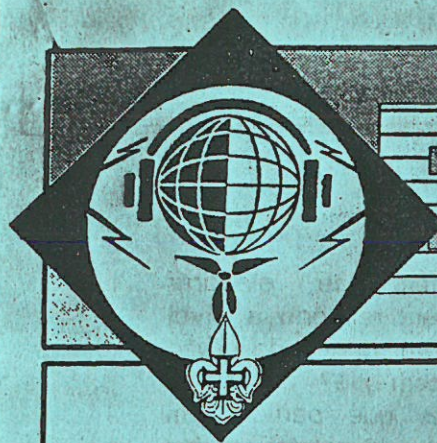


JORNAL DO DEPARTAMENTO RÁDIO ESCUTISMO

EM FREQUÊNCIA



CT8 CNE

AVEIRO

39° JAMBOREE NO AR

19 e 20 de Outubro 1996

EM FREQUÊNCIA N-10 - JANEIRO 1997

EDITORIAL

Mais uma edição do "Em Frequência". Em todos os jornais já editados pelo Departamento, tentamos sensibilizar os escuteiros para o que é o radioamadorismo em si e o interesse que reúne à sua volta. No fundo, ligar ao espírito Escutista, o prazer de comunicar e estudar os fenómenos radioelétricos. Revolta-nos o facto de que os CT's-JOTA estão a ser mal conotados no JOTA, a nível internacional. O que significa que há problemas durante o Jamboree no Ar. Podendo os escuteiros em Portugal (durante o JOTA), transmitir curtas mensagens, o que não se verifica na maioria dos países participantes, verificou-se um excesso desta liberdade concedida pelo Instituto das Comunicações de Portugal, por parte dos escuteiros, não havendo uma mão firme da parte dos radioamadores responsáveis pelas estações. Apêlamos ao bom-senso de todos os participantes desta actividade, e especialmente aos radioamadores, que permitem a utilização indevida dos equipamentos pelos escuteiros inexperientes, para que sanções não sejam aplicadas no futuro.

Como alertamos todos os anos, a voz de quem transmite, é a voz de PORTUGAL. O teu indicativo é a tua identificação. Quando se ultrapassa a boa conduta das radiocomunicações, o responsável é o radioamador que coordena a estação, bem como o Agrupamento. Vamos procurar esclarecer a situação, para que nos próximos Jamboree's a imagem dos CT's não fique denegrada. Vamos todos ficar Alerta.

Também o final de uma actividade é constituída por uma avaliação, a qual deverá dar lugar a um relatório com conteúdo. O Departamento no final de

cada JOTA tem de elaborar atempadamente um relatório a nível nacional para enviar dentro do prazo ao Bureau. Mas com quê? Das cerca de 100 estações que participaram apenas recebemos 16 relatórios dos quais metade não tinham qualquer conteúdo além do preenchimento das estatísticas. A elaboração do relatório com o melhor e o pior que acontece nas actividades, acompanhado das respectivas fotografias deverá incluir o texto que informa ao Departamento o desempenho da estação durante o Jota bem como as actividades e trabalhos que antecederam a preparação do Jamboree. O trabalho de um Jota não acaba às 24 horas de Domingo, a elaboração de um bom relatório leva ao término de uma grande actividade. Um bom relatório revela o sucesso da actividade, bem como o trabalho desempenhado para tal.

Como outrora alguém escreveu num editorial o ser benévolo não é sinónimo de irresponsabilidade.

Desejamos a todos um bom ano Escutista, cheio de actividades, não esquecendo o 40º Jamboree no Ar.

D.N.R.E.

Publicação Trimestral

Director:

José Augusto Joaquim

Redacção:

José Augusto Joaquim,
Paulo Nascimento, Pedro Oliveira,
José Borges, Luis Lapão

Maquetização:

José Augusto Joaquim

Redacção e Administração:

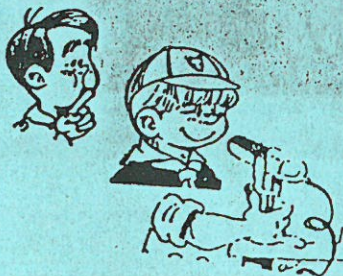
Rua D. Luis I, nº 34 - 1200 Lx

Tiragem:

1100

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas



EM FREQUÊNCIA

Relatório Nacional enviado para o Bureau Mundial.

Alguns contactos interessantes:

Como foi anunciado pelo Bureau Mundial este ano o JOTA esteve na Internet e como não poderia deixar de ser também cá em Portugal foi utilizado, e com grande entusiasmo este novo meio de comunicação e foram várias as estações que tiveram uma página na Internet onde todos os "Cyberescuteiros" puderam efectuar contactos e enviar mensagens para várias estações portuguesas e estrangeiras. Foi criado também um talker "ScoutNet" onde todos puderam discutir assuntos relacionados com o JOTA.

Três estações (Palhaça, Aveiro e Santa Joana) comunicaram em ATV durante todo o JOTA criando um circuito interno de televisão através do qual efectuaram uma vídeo-conferência. Vários foram os assuntos tratados durante esta vídeo-conferência como por exemplo: "Os novos meios de comunicação e o JOTA" e "A Droga".

Também foram realizados contactos nos modos de emissão normais, para Portugal e para o estrangeiro, como México - Guadalupe e Bulgária. Todos os agrupamentos que participaram no JOTA tentaram envolver os seus escuteiros e participantes com as comunicações via rádio fazendo QSO's onde os escuteiros puderam falar em viva voz, com a ajuda do radioamador responsável pela estação, com escuteiros do mundo inteiro celebrando assim o verdadeiro espírito do JOTA - "Jamboree no Ar".

Situações interessantes:

Foi efectuado um contacto entre duas estações que foi transmitido directamente pela Rádio Renascença. Desta maneira mostrou-se a todos os ouvintes o que é o Jamboree no Ar e qual o seu objectivo e significado para todos os escuteiros.

Refira-se também que 12 estações realizaram o JOTA em campo tendo operado também nos modos digitais.

Actividades especiais do JOTA e ideias:

Este ano o tema escolhido para algumas estações foi - "Jamboree no Ar - Um ideal sem fronteiras" - e à volta deste tema desenvolveram-se todas as actividades paralelas e ateliers que complementaram a actividade radioamadorística.

De seguida enunciam-se as principais actividades paralelas realizadas pelas estações durante o JOTA:

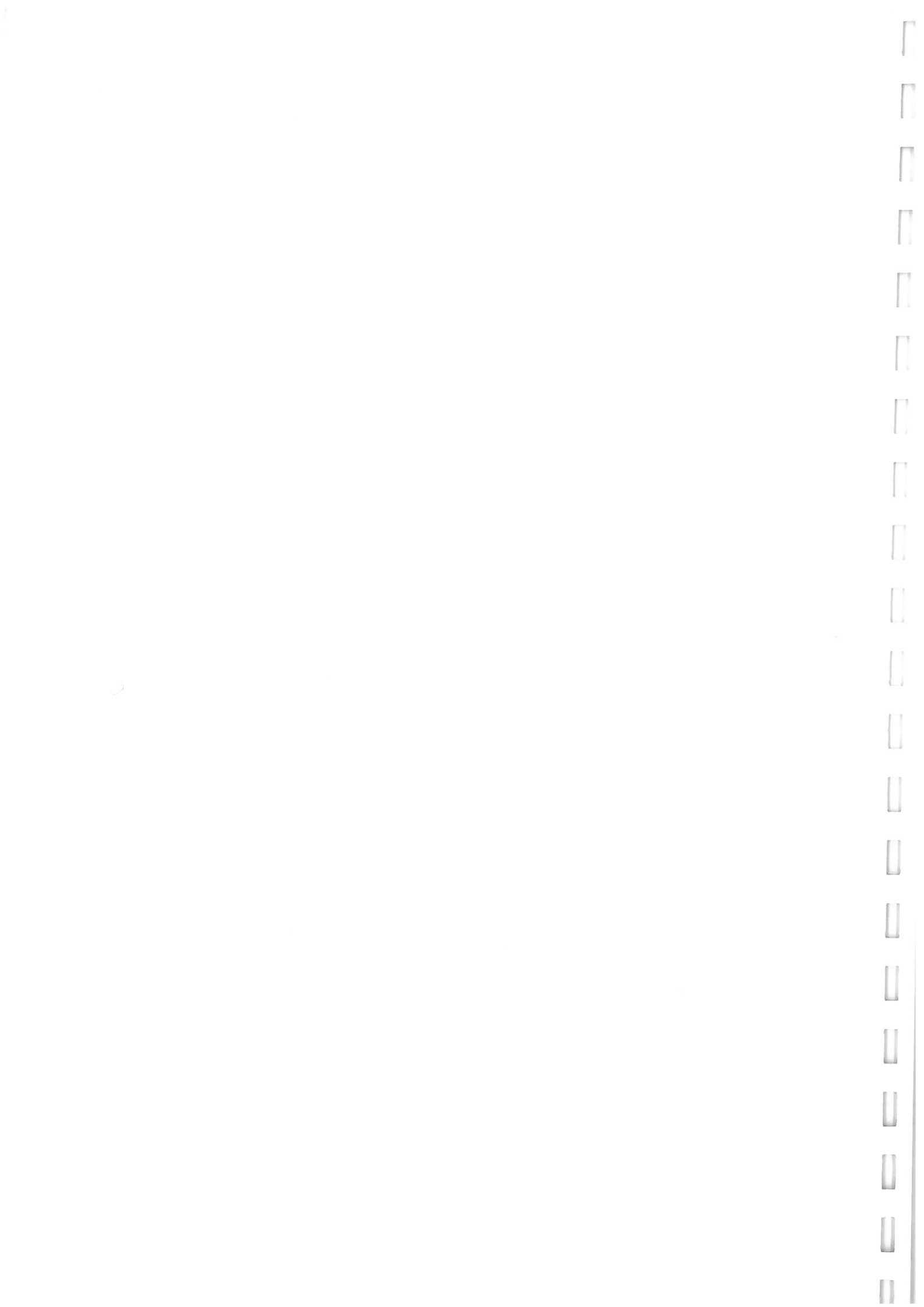
- Actividades electrónicas - construção de pequenos kits e reciclagem de componentes electrónicos.
- Café concertos e concursos de canções escutistas.
- Ateliers de fotografia e vídeo.
- Exposições sobre a vida do agrupamento.
- Conferências sobre vários assuntos escutistas especialmente as rádio-comunicações.
- Ateliers de comunicação - Jornalismo - Jornal de Parede.
- Concurso de desenho de QSL.
- Actividades relacionadas com o escutismo especial.
- Concurso de Karaoke.

Gostaríamos de sugerir as seguintes algumas ideias para o próximo JOTA:

- Criação de um distintivo internacional para ser usado durante a realização do JOTA.
- Para cada JOTA deveria existir um tema específico de maneira a facilitar a organização e criação de actividades paralelas assim para o 40º JOTA sugerimos o seguinte tema: "Não há longe nem distância"

Outros comentários:

Este ano houve um crescimento muito grande no uso das comunicações digitais durante o JOTA, especialmente a Internet e Packet Radio.



EM FREQUÊNCIA



World Organization
of the Scout Movement
Organisation Mondiale
du Mouvement Scout

Richard Middelkoop
World Radio Scouting
& JOTA Advisor

Aak 8
NL-9801 MD Zuidhorn
The Netherlands

Tel. +31 594 507726
RMiddelkoop@NMI.NL
PA3BAR @ PI8...

date : 27 January, 1997
ref. : JOTA/RM/050
subj. : JOTA problems in Portugal

José Augusto Marques Joaquim
Urbanização Torre do Moinho
Lote 14-2e frente
P-2675 Odivelas
PORTUGAL

Dear José,

Many thanks for your JOTA report which I received in good order via the Bureau in Geneva. I have made a summary of your material and it will appear in the World JOTA Report, to be published in March.

I am writing to you to ask for your help. From reports I received from other countries and in particular from my own experience operating HB9S, I noted a potential problem with JOTA stations in your country.

It seems that many CT JOTA stations are in fact transmitting without the help of a licenced radio amateur. The result is that the inexperienced scouts cause interference to other contacts on the bands on purpose. At HB9S we had many problems with CT stations, operated by scouts, *not* radio amateurs, who made it impossible for us to talk to other scout stations because they keep transmitting on the same frequency and keep calling us. Yes, I know, there are many stations on the air during the JOTA. But I am speaking here of scouts *deliberately* doing damage to communication between other JOTA stations. I am sure that you will agree that this is not scout-like and certainly not in the ham spirit.

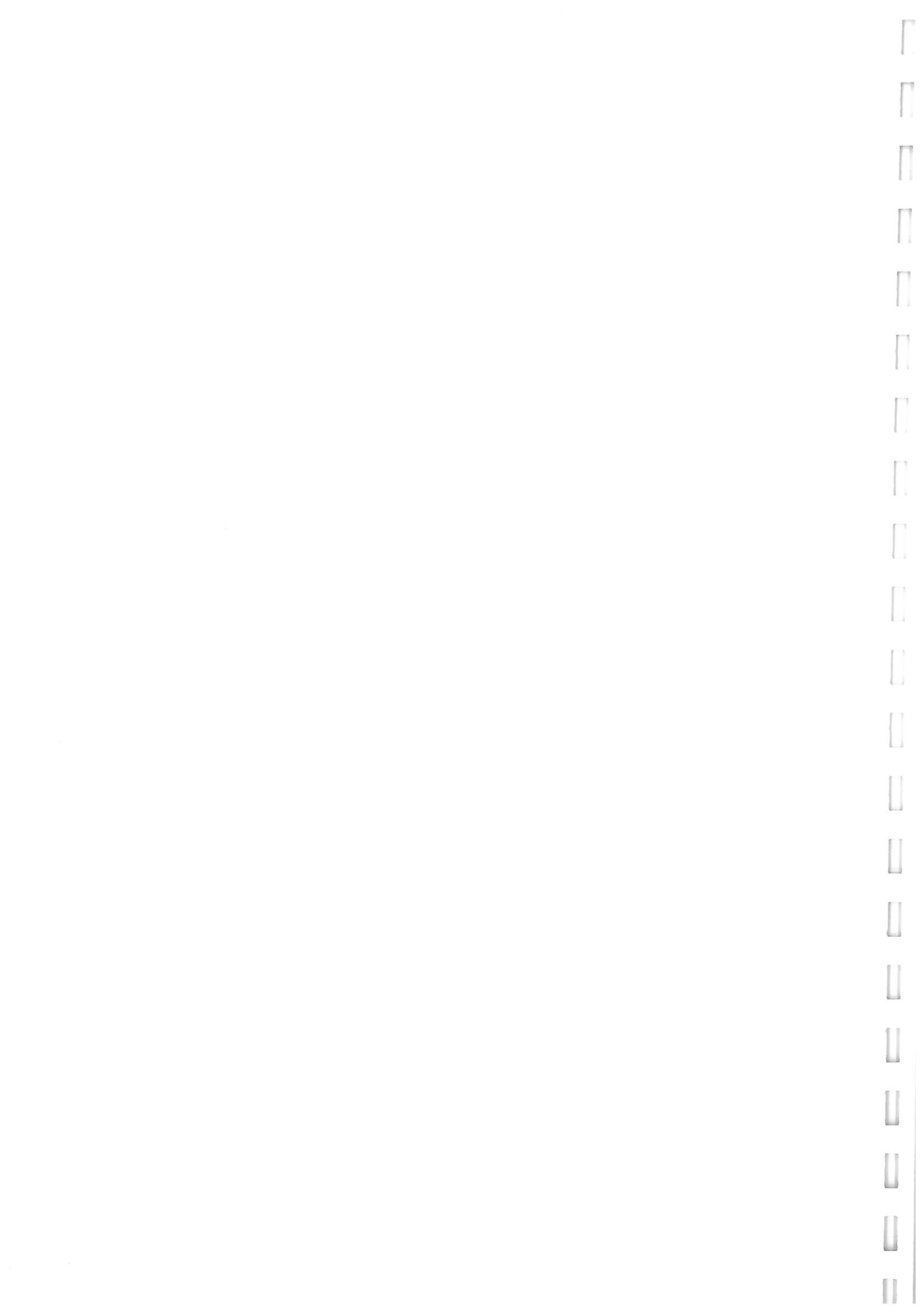
We have had problems during the past 4 years but we noted at HB9S that the situation gets worse very quickly now. As you may know, on a European level I am trying to help a number of countries to obtain permission for scouts to speak themselves during the JOTA event. However, if radio amateurs and authorities start to complain about the behaviour of CT JOTA stations, it is not helping us in this matter. Even more, it may endanger facilities already obtained by other surrounding countries. So things like this have consequences outside the border of Portugal as well.

Is there any way that you can ask JOTA stations in Portugal to make sure that *a licenced radio amateur controls the station* and that scouts themselves *do not cause problems on purpose* to other stations? It would be a great help to your colleagues in other countries too.

Is there anything that I can do to help you with this?

With scout greetings es best 73.

Richard



EM FREQUÊNCIA

Após uma leitura atenta da carta, a qual é bastante explícita e directa, verifica-se o sucesso do 39º Jamboree no Ar Português é apenas aparente.

Foi com grande tristeza que o Departamento Nacional de Rádio Escutismo recebeu a carta que apenas deveria acusar a recepção do Relatório Nacional do JOTA, mas como se pode ler o assunto é sim "JOTA problems in Portugal" (problemas com o JOTA em Portugal). Foi nossa opinião publicar a carta na íntegra, para que todos os que lêem atentamente o "Em Frequência" do início ao fim, tenham conhecimento do problema.

A má conotação que as estações CT JOTA passaram a ter (como se extrapola da carta) é um facto que nos revolta. A falta de cuidado e de responsabilidade de uns faz com que «o justo pague pelo pecador».

Como deverá ser do conhecimento geral, Portugal é dos poucos países no Mundo onde os escuteiros podem transmitir mensagens via rádio durante o JOTA, privilégio concedido pelo Instituto das Comunicações de Portugal. O facto parece não ter qualquer significado para alguns dos participantes Portugueses no JOTA. Além de serem prejudicadas todas as estações de CT JOTA que nada tem a ver com o assunto também as estações de JOTA de outros países, onde tal facilidade não é concedida aos escuteiros, sofrerão as consequências.

A existência de problemas com a própria Estação Coordenadora Mundial HB9S demonstra não só uma falta de respeito por todas as estações de Jamboree, em particular com as outras CT JOTAS, e acima de tudo para com todo o movimento escutista.

Como organizadores do JOTA a nível nacional e ainda como organizadores do Jamboree ao nível dos nossos Agrupamentos e especialmente como Rádioamadores não aceitamos que se deixe escuteiros não encartados operar uma estação de JOTA, na ausência do Rádioamador responsável. Não queremos sequer considerar a hipótese da presença do rádioamador porque tal revelaria uma total irresponsabilidade do mesmo. Deverá haver um compromisso entre o(s) Rádioamador(es) e os organizadores do JOTA no Agrupamento, para que na ausência do(s) primeiro(s) a estação seja encerrada temporariamente, mesmo que isso implique o encerramento de todas as outras actividades do JOTA no Agrupamento.

O Jamboree no Ar não é um concurso para tentar contactar o maior número de estações possíveis, mas sim a oportunidade anual que os escuteiros tem para dialogar com outros, através do radioamadorismo. Deverá ficar claro para os Rádioamadores (que em alguns casos operam durante o JOTA como se de um concurso tratasse), e estes deveram explicar a todo o grupo o que é o radioamadorismo. O Agrupamento deverá também colaborar com o rádioamador para que este possa continuar a contribuir para o Jamboree sem que sanções lhe sejam aplicadas por problemas aos quais ele possa ser alheio.

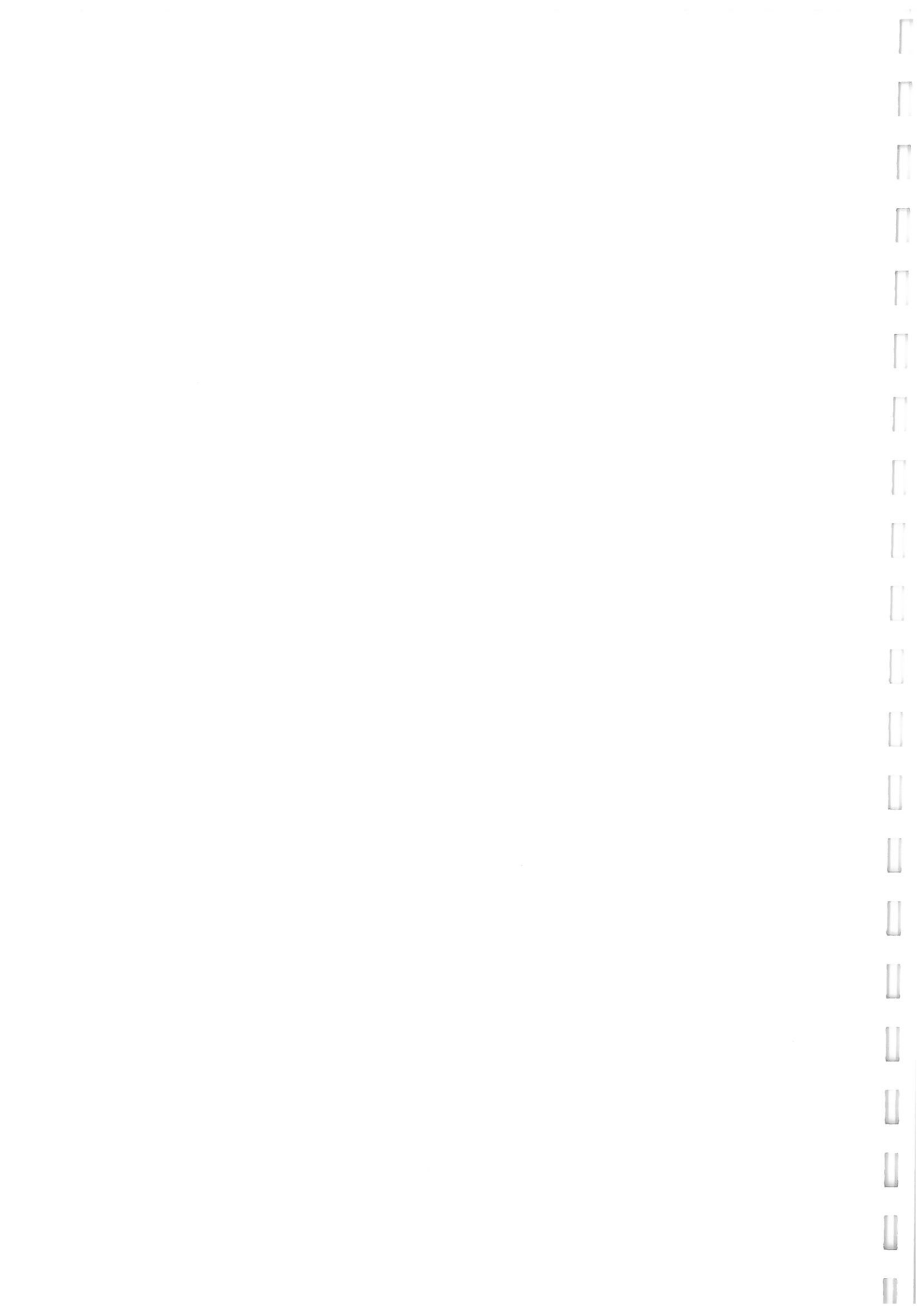
Como complemento a este comentário juntamos a carta que é bastante clara bem como o editorial.

Esperando a compreensão de todos para o problema, esperemos que haja uma reflexão, bem como um dialogo dentro das unidades para que situações como estas não se repitam, e sanções não sejam aplicadas.

Da nossa parte iremos averiguar responsabilidades do sucedido, visto haver no Bureau provas de quem actuou de forma negativa. Talvez a elaboração do relatório antecedido de uma avaliação da actividade, contribui-se para impedir e/ou esclarecer situações como estas dentro dos Agrupamentos e a nível nacional. Desde já salientamos o facto de que no próximo Jamboree estaremos atentos às comunicações através da escuta ráiofónica, e iremos apelar à responsabilidade dos radioamadores/organizadores que será acrescida.

VAMOS FICAR ALERTA...

O Departamento



É TEMPO DE BALANÇO

Ao iniciarmos um novo ano chega a altura de fazer uma retrospectiva do trabalho feito pelo Departamento durante o ano que findou.

Foi apresentada à Divisão Nacional do Programa Educativo, no início de 1996, uma programação do trabalho a desenvolver, pelo Departamento, durante o mesmo ano.

A periodicidade do Jornal "Em Frequência" terá sido um dos grandes cavalos de batalha pelos quais o Departamento mais se bateu, tentando sempre o possível, e muitas vezes com grande esforço por parte dos elementos do Departamento, para fazer sair o jornal dentro do prazo.

Um dos grandes projectos do DNRE foi a realização das I^ª Jornadas Nacionais do Rádio Escutismo, nas quais tomaram parte bastantes radioamadores escuteiros, onde foram feitas bastantes propostas, muitas das quais já foram encaminhadas para aprovação nos órgãos competentes para tal. Foi para o Departamento e para todos os participantes uma actividade muito positiva, onde houve um grande empenho e trabalho de todos, que nos motivou para começar a preparar a II edição.

Também a participação no Acampamento Regional de Lisboa, em Agosto de 1996, levou o DNRE à mata nacional das Virtudes onde esteve operacional uma estação especial para o evento, e onde foi dinamizado pelo Departamento um atelier de introdução às montagens electrónicas, no qual se trabalhou quase 24 horas por dia, e onde a afluência de escuteiros era enorme.

Como também é hábito uma das vertentes do DNRE, é o apoio a actividades. Assim, e na sequência dos anos anteriores, foi feita a cobertura do Pio-Loures, para o qual o Departamento pediu a colaboração de Rádioamadores escuteiros que logo se prontificaram a colaborar na actividade.

O Jamboree no Ar é a maior actividade do Departamento e consequentemente aquela onde mais trabalho e tempo são aplicados. Existe uma grande parte do trabalho feito pelo DNRE na preparação da actividade que poucos vêem. Mas o facto é que é necessário preparar com bastante antecedência todo o Jamboree para que os mais atrasados possam participar. O Jota terminou para o Departamento apenas no dia 23 de Dezembro, dia em que foi enviado para o Bureau o Relatório Nacional. Para tal foi necessário fazer o tratamento dos dados dos 16 relatórios recebidos de um universo de cerca de 100 estações. Outro dos pontos da nossa proposta de trabalho para 1996 era a montagem de uma estação na Junta Central, e para tal foi adquirido o equipamento. A montagem ainda não foi realizada por razões a que o Departamento é alheio, e estamos a esperar que o problema se resolva muito depressa. Vontade de ter a estação a funcionar é o que não falta ao DNRE tendo já programadas algumas actividades.

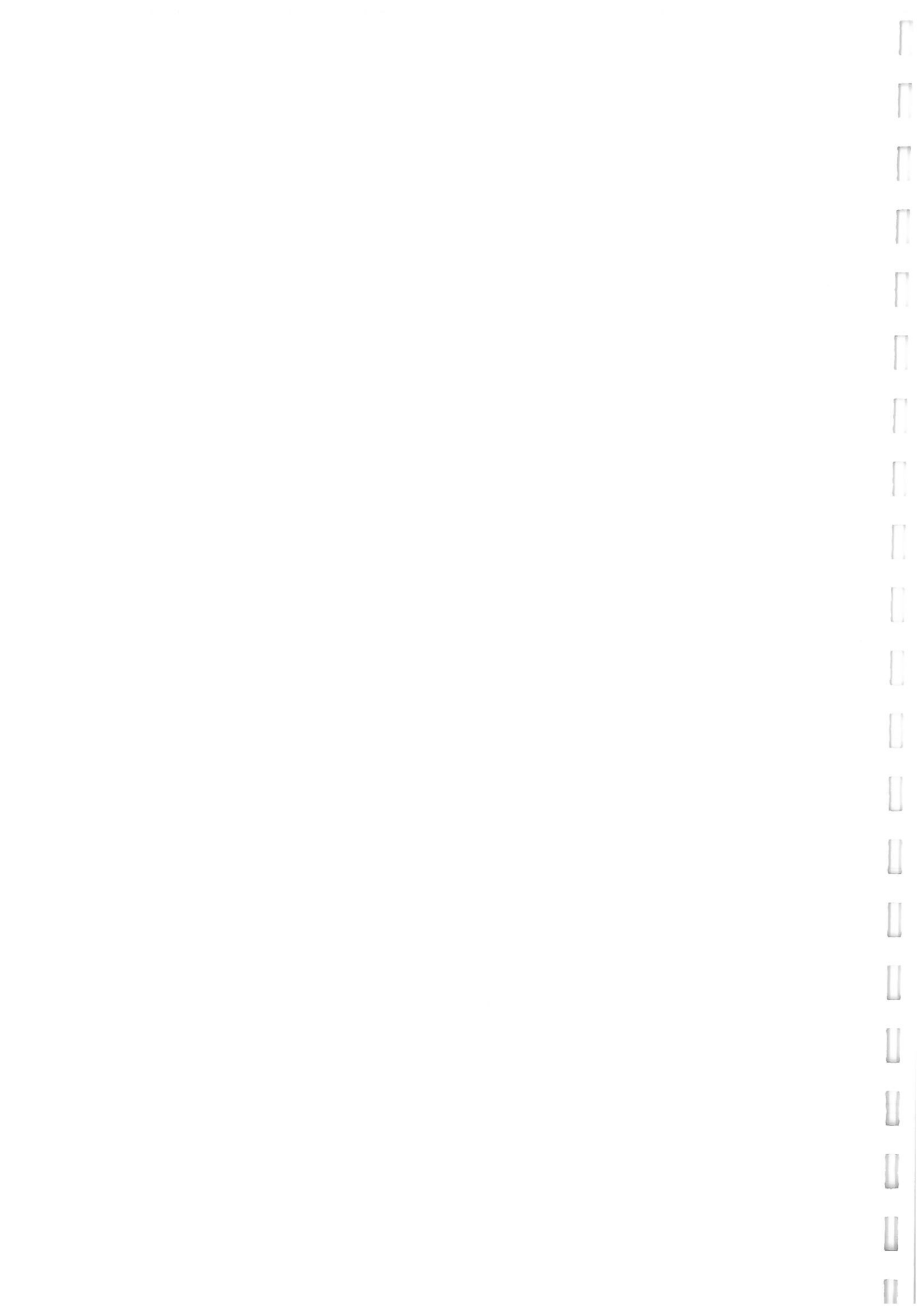
Uma das propostas que surgiu no seio do DNRE, durante o mês de Setembro de 1996, foi a passagem das reuniões de quinta-feira para periodicidade semanal, que levou a uma maior dinamização do Departamento.

Concluimos que o balanço final do Departamento Nacional de Rádio Escutismo é positivo, embora existam alguns aspectos a mudar para que o Rádio Escutismo seja cada vez mais uma das vertentes de interesse dentro do Escutismo.

levou o DNRE à mata nacional das Virtudes onde esteve operacional uma estação especial para o evento, e onde foi dinamizado pelo Departamento um atelier de introdução às montagens electrónicas, no qual se trabalhou quase 24 horas por dia, e onde a afluência de escuteiros era enorme.

Como também é hábito uma das vertentes do DNRE, é o apoio a actividades. Assim, e na sequência dos anos anteriores, foi feita a cobertura do Pio-Loures, para o qual o Departamento pediu a colaboração de Rádioamadores escuteiros que logo se prontificaram a colaborar na actividade.

O Jamboree no Ar é a maior actividade do Departamento e consequentemente aquela



Os DE(cretos) e as POR(tarias)

Como os escuteiros têm fama (e o proveito) de serem cumpridores das leis e obrigações que se comprometem, este artigo é destinado àqueles que por distração ou desconhecimento, andam um bocadinho "desviados" da "onda" certa, alertando os radioamadores, das suas obrigações e proibições, quando titulares de uma licença de estação de amador nacional. E, referenciando-nos ao capítulo III, artigo 7º, ponto nº 2, do Diário da República 14/95 - Série I-A, de 17/01/95 (pág. 238), começamos por dizer que "Constituem obrigações do titular da licença de estação de amador nacional:

- a) Apresentar a licença às entidades de fiscalização competentes, sempre que estas o solicitem;
- b) Facultar o acesso às suas instalações radioeléctricas, aos agentes da fiscalização do ICP credenciados para o efeito e às autoridades policiais, prestando-lhes todas as informações necessárias ao desempenho das suas funções.

Claro está, que no mesmo Diário da República, mas no capítulo IV, artigo 15º, refere-se às

"Outras situações de emergência"

1 - O titular de uma estação de amador pode utilizar a sua estação para a transmissão de mensagens relativas à salvaguarda da vida humana, em casos de ocorrência de acidentes graves e catástrofes naturais.

2 - Durante as situações de emergência a transmissão das mensagens deve ser efectuada nas faixas de frequências do serviço de amador previstas para esse efeito e estabelecidos em portaria do membro do Governo responsável pela área das comunicações.

3 - Em caso de ocorrência de acidentes graves e catástrofes naturais, o titular de uma estação de amador pode estabelecer ligação a estações de outros serviços de radiocomunicações.

Artigo 16.º

Proibições

1 - O titular de uma licença de estação de amador não pode modificar os equipamentos de construção artesanal ou de produção industrial que sejam parte integrante da sua estação, conferindo-lhe características correspondentes a uma categoria superior à que consta da licença.

2 - Os equipamentos radioeléctricos de produção industrial de uma estação de amador cujas características tenham sido objecto de alteração não podem ser operados sem prévia vistoria e aprovação por parte do ICP.

3 - O titular de uma licença de estação de amador não pode permitir a utilização da sua estação por indivíduos cuja categoria de amador seja inferior à sua.

4 - O titular de uma licença de estação de amador não pode permitir a utilização da sua estação por indivíduos de nacionalidade estrangeira ou de nacionalidade portuguesa residentes no estrangeiro não titulares de licença de estação de amador nacional ou de licença de estação de amador CEPT.

5 - O titular de uma estação de amador não pode permitir a utilização da sua estação por indivíduos de nacionalidade portuguesa não titulares de certificado de amador nacional.

6 - Não é permitida a utilização de qualquer estação fixa de amador em local diferente do indicado na licença respectiva.

7 - Não é permitida a utilização de qualquer estação de amador a bordo de uma aeronave.

8 - O titular de uma licença de estação de amador não pode falsear qualquer das características ou indicações constantes na mesma.

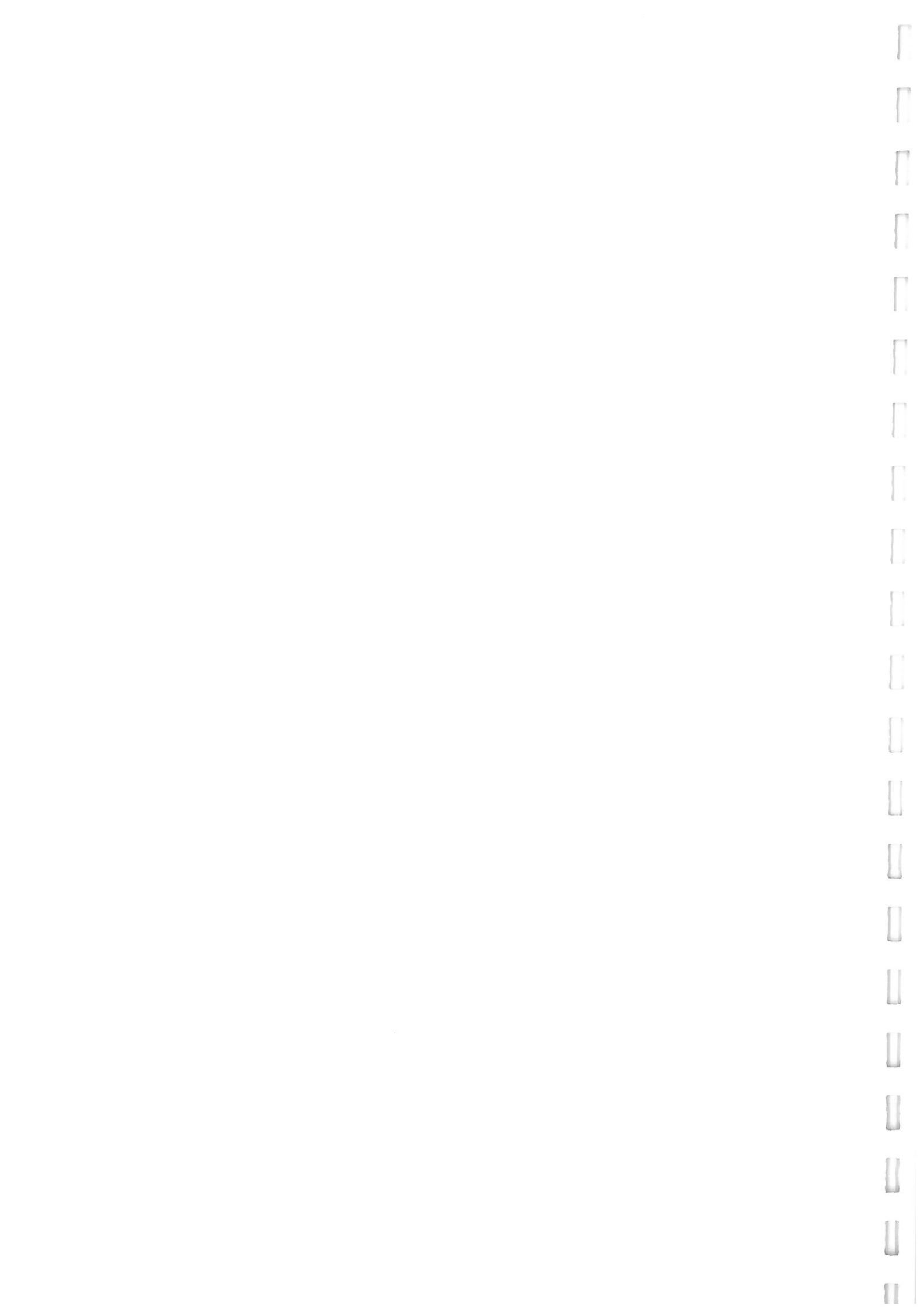
9 - A licença de estação de amador é intransmissível.

O Artigo 17.º fala-nos das

" Radiocomunicações interditas "

É especialmente vedado aos amadores

- a) Utilizar códigos nas emissões, exceptuando-se os previstos no Regulamento das Radiocomunicações da Convenção Internacional das Telecomunicações ou outros aprovados pelo ICP.



EM FREQUÊNCIA

- b) Utilizar as estações de amador para fins ilícitos;
- c) Transmitir mensagens de terceiros ou destinadas a terceiros, ainda que obtidas por interceptação accidental, excepto quando a transmissão diga respeito à segurança da vida humana ou outros casos de emergência;
- d) Retransmitir as emissões de estações de radiodifusão sonora ou de outros serviços de radiocomunicações;
- e) Emitir música e publicidade de qualquer natureza;
- f) Interligar equipamentos de estações de amador com serviços de telecomunicações de uso público;
- g) Emitir indicativos de chamada ou sinais de identificação falsos ou enganosos;
- h) Interferir intencionalmente nas comunicações de outras estações de amador e de outros serviços de radiocomunicações;
- i) Transmitir falsos sinais de alarme ou notícias tendenciosas;
- j) Utilizar nas comunicações palavras ou expressões ofensivas da moral ou dos bons costumes.

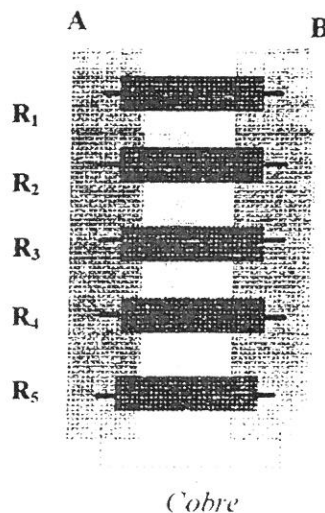
A Portaria 322/95...

- 2º Para efeitos de verificação e controlo, as estações de amador devem dispor de:
 - a) Esquemas das instalações devidamente actualizados, nomeadamente os correspondentes aos equipamentos radioeléctricos de construção artesanal;
 - b) Pelo menos, uma antena artificial não radiante e um wattímetro para a aferição do seu estado de funcionamento.
- 3º Exceptuam-se do disposto na alínea b) do número anterior as estações de amador constituídas por equipamentos móveis e portáteis.
- 4º As estações de amador podem, para fins de regulação de aparelhagem, transmitir, durante curto intervalo de tempo, não superior a um minuto, frequências simples de modulação ou apenas a onda de suporte não modulada ou não manipulada.

Para vos ajudar, abaixo está o esquema da antena fictícia acima mencionada (junto com os cálculos):

Neste caso, só estão representadas 5 resistências, mas o seu número é ilimitado, dependendo apenas das características das mesmas...

O primeiro passo é de achar o nº de Watts a que a antena será submetida, ou seja a potência máxima do equipamento. O normal seria 100 W. Todos os cálculos serão para os 100 W. E para isso, precisamos no mínimo de 2/3 da potência máxima do equipamento. Será de cerca de 30 W de dissipação. Ora, se cada resistência



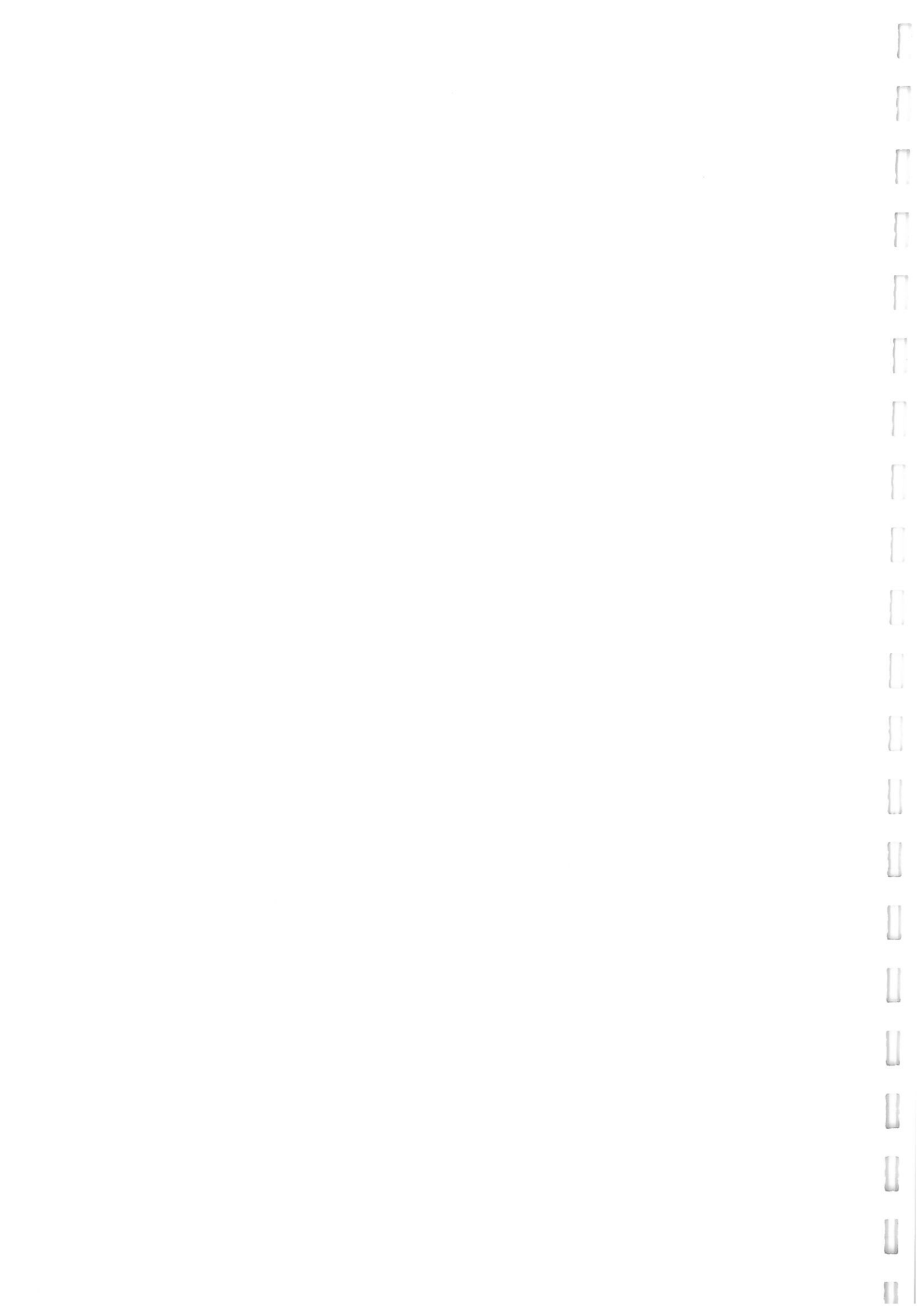
tiver 4 watts de dissipação, teremos então de usar 8 resistências de dissipação (todas ligadas em paralelo!). Para calcular-mos a resistência de cada uma, fazemos os seguintes cálculos:

$1/R_{total} = 1/R_1 + 1/R_2 + 1/R_n$,
cálculos estes que são nada mais do que a fórmula de cálculo de soma de resistências em paralelo...

$$1/50\Omega = 1/R_1 + 1/R_2 + \dots + 1/R_8$$

$R = 0.16\Omega$, que se acha dividindo "1" por 50Ω e multiplicar por 8 (nº das resistências necessárias).

A placa é de circuito impresso, sendo possível para ocupar menos espaço, usar uma de dupla face. Depois, o lado "A" liga à massa de uma PL de painel e o "B" ao vivo. **NOTA IMPOTANTE:** estes cálculos pressupõem a utilização de óleo dissipador de calor (do motor de automóvel, por exemplo...) Usando este método, o recipiente deve ser de metal, tipo lata de bombons, muito bem vedado e a duração da transmissão nunca exceder 45 segundos! No caso de não se querer utilizar óleo, o total da dissipação deve ser de 130% da potência de transmissão máxima do equipamento. Não tocar nas resistências na medição, pois queimam. (Os 50Ω referem-se à impedância característica dos nossos equipamentos, tal como o cabo coaxial (que deve ter 50Ω de impedância...))



O Curso de Amador de Comunicações

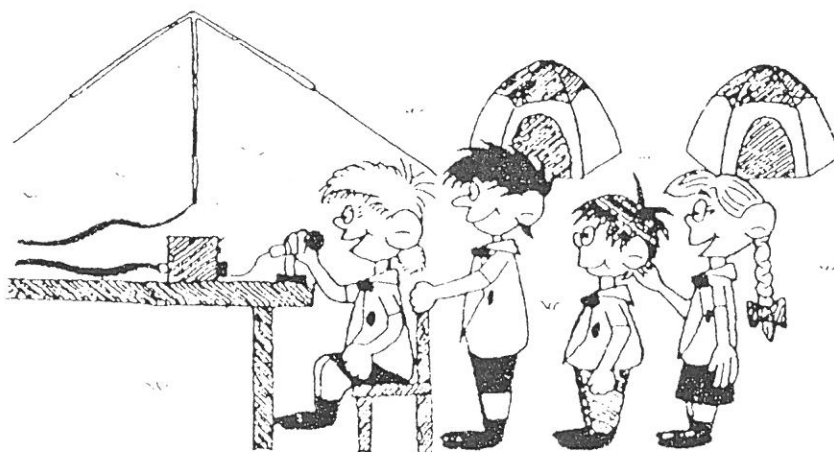
Depois de no último "Em Frequência" se ter aberto inscrições para um curso de Amadores de Comunicações para 20 pessoas, foi com grande alegria que verificamos que o interesse pelas comunicações dentro do CNE é bastante grande. Tal foi demonstrado pelo elevado número de inscrições que chegaram à Junta Central e pelos pedidos de inscrição verbalmente feitos aos membros do Departamento. A adesão à iniciativa foi tão grande, que na quinta feira que antecedeu o início do curso, ainda telefonaram vários escuteiros a pedirem para se inscrever nesta acção de formação. Mas as inscrições foram limitadas a 36 escuteiros e dirigentes. Tinha de se impor um limite, não só devido à disponibilidade de meios e de instalações, mas também, porque explicar electricidade e electrónica para um vasto auditorio não é tarefa fácil. Para se poder ministrar o curso aos inscritos foi necessário recorrer às instalações do Colégio Universitário Pio XII. Assim, no dia 15 de Dezembro de 1996 foi realizada a 1ª sessão onde foi dado a conhecer aos participantes o Departamento. O primeiro tema a ser debatido foi as comunicações. Ai os participantes organizaram-se em equipas, e atendendo às suas noções elaboraram um cartaz acerca da evolução das Comunica-

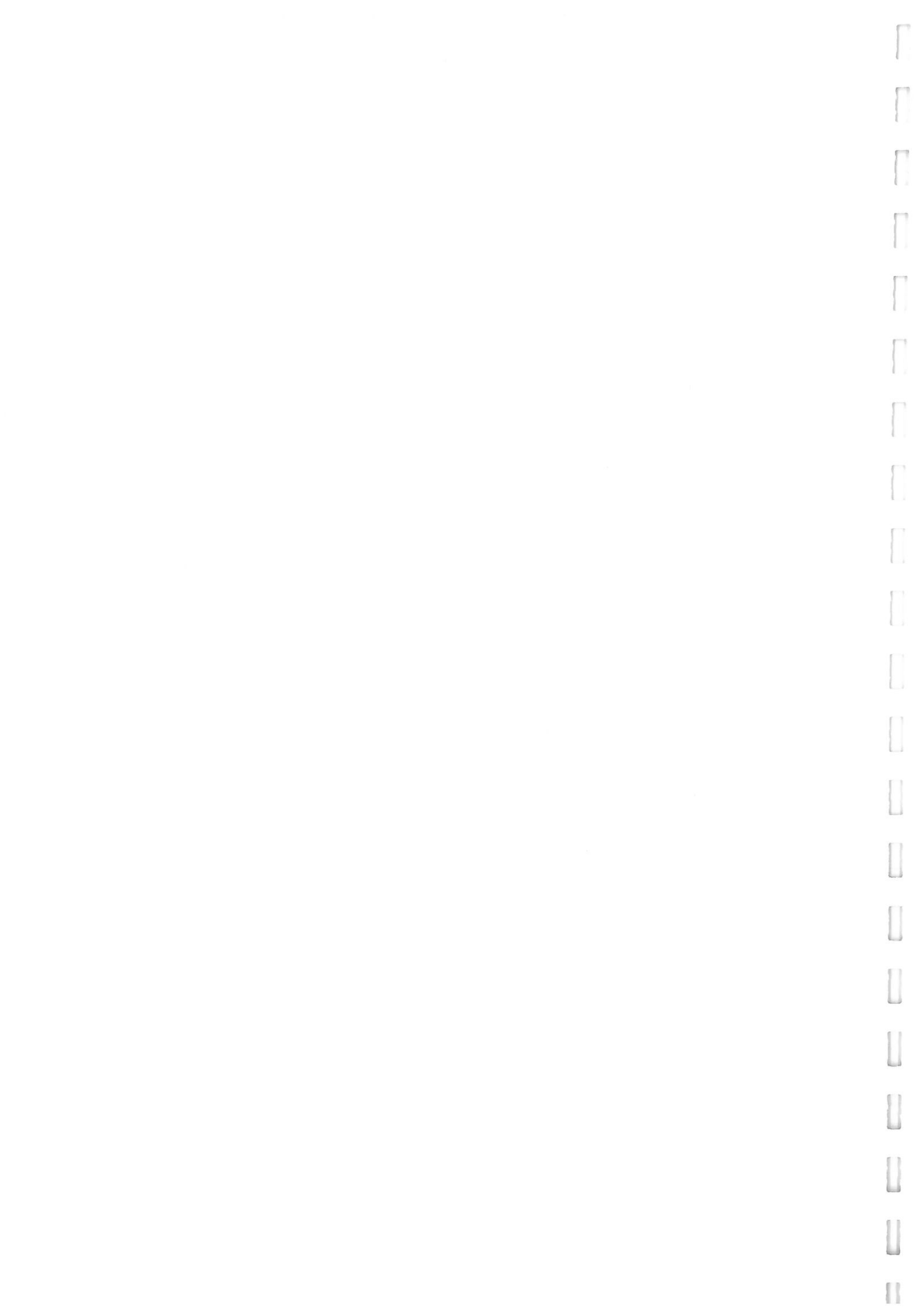
ções e da Rádio. Com uma pausa para o café e fraternização entre todos, seguida da Legislação e Segurança deu-se por terminada a primeira sessão. No último dia 19 de Janeiro de 1997 foi realizada a 2ª sessão do curso já com a presença do Rádio Amador António Pedro CT1 DGK, o qual se prontificou para uma vez mais explicar e partilhar com os escuteiros os seus conhecimentos sobre a Radioelectricidade da qual sem dúvida é um grande conhecedor. Assim, e embora com a presença de poucos inscritos, talvez devido à chuva que se fez sentir no domingo, começou-se por fazer revisões da matéria dada, depois falou-se da lei de Ohm, associação de resistências, calculo de potência e claro exercícios para treinar os conhecimentos adquiridos. Com uma pausa para o tradicional café, passou-se mais uma tarde de transmissão de conhecimentos.

De salientar, no curso, a grande presença da região do Algarve que se faz representar por 6 dirigentes que todas as sessões vêm passar a tarde a Lisboa.

As restantes sessões já estão marcadas e programadas e esperamos que todos os inscritos no curso obtenham aprovação no exame.

A todos Boa Sorte.





CQ - CQ para as minhocas

Dentro dos simpatizantes pelo radioamadorismo, podemos encontrar alguns adeptos da pesca e escuteiros que queiram obter conhecimentos de pescador. Esta notícia é para eles especialmente dirigida.

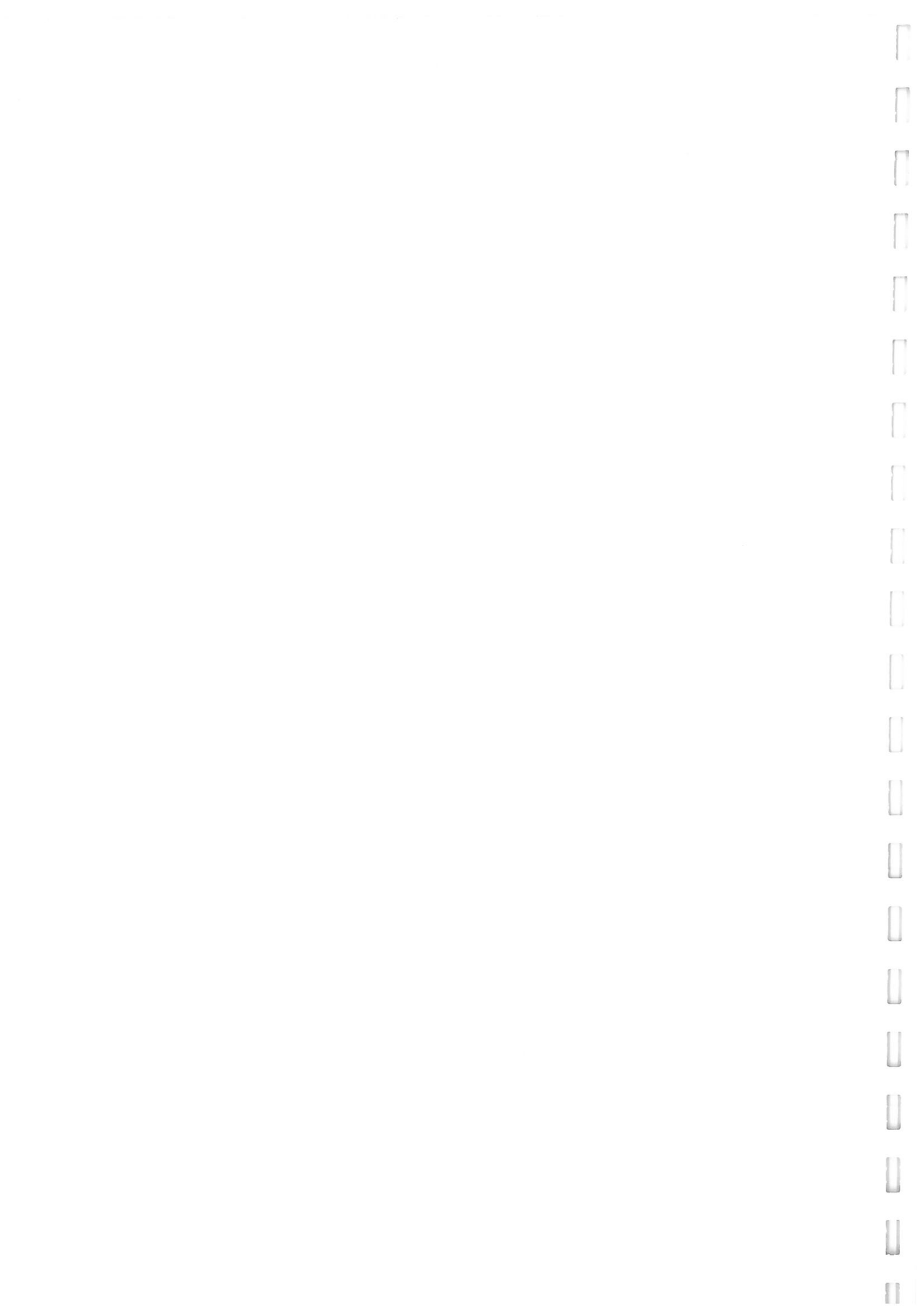
De uma maneira geral, os pescadores-radioamadores são pessoas tranquilas e silenciosas, juntando um passatempo ao outro, não gostando de manifestações sonoras, mais precisamente, das barulhentas. No entanto a ciência radioelétrica não para de surpreender toda a gente, e em especial, os mais incrédulos. Mostra disso é o novo sistema de “caça-isco” que os pescadores-radioamadores têm ao seu alcance: um emissor portátil de micro-ondas (S.H.F, de 30 GHz a 300 GHz). Essa emissão faz com que as minhocas abandonem os seus esconderijos e fiquem à “mão de semear” na superfície, sendo depois fáceis de apanhar. O fenómeno é explicável pelo facto de haver uma ressonância eléctrica, no qual exerce em grande papel o comprimento das minhocas. Os descobridores foram uns engenheiros da estação norte-americana WOR, que realizaram experiências nesse campo. Sendo a informação exacta, poderão os pescadores-radioamadores levar a sua exigência ao tamanho do isco, bastando apenas aumentar ou reduzir um pouco a frequência.

Nota: A ideia de pescar, não me atrai muito, e as minhocas não fazem parte integrante da minha dieta, mas seduz-me a ideia de fazer umas experiências de emissão em micro-ondas, mas agora na frequência de 15 cm, que corresponde ao comprimento das notas de dez mil escudos...



Sumário

Capa	1
Editorial, Reg. Propriedade	2
Relatório do 39º JOTA	3
Carta do Bureau	4
Comentário do Departamento à carta	5
É tempo de Balanço	6
Decretos	7
Portarias	8
Curso de Rádio Comunicações	9
Minhocas	10





**PROPOSTA PARA SÓCIO DA
REDE DOS EMISSORES PORTUGUESES**

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
SECÇÃO PORTUGUÊSA DA IARU - INTERNATIONAL AMATEUR RADIO UNION

Rua D. Pedro V, n.º 7 - 4.º - 1250 LISBOA • Telef. 346 11 86 - Fax 342 04 48

FOTOGRAFIA

(*)

NOME _____ INDICATIVO _____
DATA DE NASCIMENTO ____/____/____ NACIONALIDADE _____ ESTADO _____
NATURAL DA FREGUESIA DE _____ CONCELHO _____ DISTRITO _____
PROFISSÃO _____ ONDE A EXERCE _____
RESIDÊNCIA _____
LOCALIDADE _____ CP. _____ TELEFONE _____
DESEJA INSCREVER-SE COMO SÓCIO _____ QUOTA ANUAL DE _____ \$ _____

COM A LICENÇA DE OPERADOR AMADOR N.º _____ COM A CATEGORIA _____

E TERMO DE VALIDADE EM _____

JÁ FOI SÓCIO DA R.E.P.? SIM NÃO

É ASSOCIADO DE ALGUMA OUTRA COLECTIVIDADE LIGADA ÀS COMUNICAÇÕES? SIM NÃO
QUAL? _____

PAGAMENTO: SEMESTRAL ANUAL

DECLARO RESPEITAR TODAS AS LEIS DO PAÍS, O REGULAMENTO DE RADIOAMADOR E AS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DAS TELECOMUNICAÇÕES, ASSIM COMO A DOCTRINA DOS ESTATUTOS DA R.E.P.

LISBOA, _____ DE _____ DE 19 _____

O PROPOSTO _____

O PROPONENTE _____

SÓCIO N.º _____ INDICATIVO _____

ADMISSÃO

EM SESSÃO DA DIRECÇÃO FOI O CANDIDATO ADMITIDO,

CABENDO-LHE O N.º DE ORDEM DE INSCRIÇÃO _____

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

LISBOA, _____ DE _____ DE 19 _____

(*) ENVIAR MAIS 1 FOTO PARA O CARTÃO DE SÓCIO



Região:																							
Agrup.:																							
Nome:																							
Morada:																							
Código Postal:																							
Telefone:							Data Nasc.:																
Profissão:																							
Indicativo:					Categoria:			Possui Equipamento Próprio?		S	<input type="checkbox"/>	N	<input type="checkbox"/>										
Modos de Emissão:	HF	<input type="checkbox"/>	VHF	<input type="checkbox"/>	UHF	<input type="checkbox"/>	PACKET	<input type="checkbox"/>	SSTV	<input type="checkbox"/>	ATV	<input type="checkbox"/>	RTTY	<input type="checkbox"/>	CW	<input type="checkbox"/>							
Outros Modos :																							
Possui endereço de e_mail?	S	<input type="checkbox"/>	N	<input type="checkbox"/>	e_mail:																		
Tem acesso à INTERNET?	S	<input type="checkbox"/>	N	<input type="checkbox"/>	Possui alguma página na INTERNET?	S	<input type="checkbox"/>	N	<input type="checkbox"/>														
Endereço da página:																							

Esta ficha de recenciamento deverá ser preenchida por todos os rádioamadores escuteiros e enviada por carta para a Junta Central do C.N.E. Departamento Nacional de Rádio Escutismo
Rua D. Luís I, n.º 34 - 1200 Lisboa ou Telefax n.º 3950641